



PARECER JURÍDICO

TOMADA DE PREÇOS Nº 004/2023

INTERESSADO: Departamento de Licitação da Prefeitura Municipal de Igarapé-Açu.

ASSUNTO: Solicitação de elaboração de parecer jurídico final referente ao Processo Administrativo de Tomada de Preços de nº 004/2023, deflagrado para contratação de empresa para construção do mercado de peixes e mariscos no Município de Igarapé-Açu.

DIREITO ADMINISTRATIVO. LICITAÇÃO E CONTRATO. TOMADA DE PREÇOS. CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA CONSTRUÇÃO DO MERCADO DE PEIXES E MARISCOS NO MUNICÍPIO DE IGARAPÉ-AÇU. EMISSÃO DE PARECER JURÍDICO QUANTO À LEGALIDADE. OPINIÃO PELO PROSSEGUIMENTO DO PROCESSO.

I – Licitação na modalidade de Tomada de Preços objetivando a contratação de empresa para construção do mercado de peixes e mariscos no Município de Igarapé-Açu.

II – Fases Externas. Legalidade e Possibilidade. Lei nº 8.666/93.

III – Pelo prosseguimento, com observância do constante no presente parecer.

I - RELATÓRIO

Por despacho do Departamento de Licitação, dando prosseguimento ao trâmite processual, foi encaminhado a este órgão de assessoramento jurídico o presente processo para análise do Tomada de Preços nº 004/2023, que objetiva a contratação de empresa para construção do mercado de peixes e mariscos no Município de Igarapé-Açu.

Registre-se que se trata de solicitação de parecer jurídico final do Processo Administrativo em epígrafe. No que tange à fase externa, temos que o presente feito está acompanhado dos seguintes documentos:

- a) edital, datado de 17 de julho de 2023, e anexos;
- b) publicações no Diário Oficial da União e no Jornal Diário do Pará, ambas realizadas no dia 18 de julho de 2023;
- c) Portaria nº 001/2023-GP/PMI, que dispõe sobre a nomeação dos membros da Comissão Permanente de Licitações de Igarapé-Açu;
- d) não consta dos autos pedidos de esclarecimentos ou impugnações ao Edital;
- e) ata de reunião para julgamento das propostas;



- f) há registro interposição de Recurso Administrativo por parte das licitantes;
- g) Solicitação de parecer dos recursos administrativos;
- h) Decisão Administrativa;
- j) Solicitação de parecer jurídico final;

Oportuno esclarecer que o exame deste órgão de assessoramento jurídico é feito nos termos do art. 38, da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, abstraindo-se os aspectos de conveniência e oportunidade da contratação em si.

É o relatório. Passo a opinar.

II – FUNDAMENTAÇÃO

Analisando-se o instrumento convocatório *sub examine*, podemos inferir que está presente a sua regularidade jurídico-formal, que se encontra em conformidade com a Lei de Licitações e Contratos Administrativos, pelo que entendemos estar atendidos os preceitos do artigo 40 e 41 de Lei nº 8.666/93.

O procedimento fora iniciado com a abertura de processo administrativo, devidamente autuado, protocolado e numerado, contendo a autorização respectiva, a indicação sucinta de seu objeto.

Verifica-se nos autos a cópia da publicação no Diário Oficial da União e Jornal Diário do Pará, ambas realizadas no dia 18 de julho de 2023, com data de abertura do certame prevista para o dia 07 de agosto de 2023, às 09h. Sendo assim, resta respeitado o prazo mínimo de 15 dias, conforme o estabelecido no artigo 21, §2º, III da Lei nº 8.666/1993.

Na abertura da Tomada de Preços em epígrafe, identificou-se a presença das seguintes empresas: C. PEREIRA CARDOSO LTDA; POSITANO ARQUITETURA & CONSTRUÇÕES LTDA; PLAY CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA; PRESTADORA DE SERVIÇOS DOIS IRMÃOS LTDA; J7 BIOMASSAS E RECICLAGENS LTDA; R & A CONSTRUÇÕES LTDA EPP; M R MATIAS DA SILVA LTDA; CONSTRUTORA IPIXUNA LTDA; e ARAUJO & SOUZA CONSTRUÇÕES, PROJETOS E CRÉDITOS LTDA.

Realizada ata de reunião no dia 07 de agosto de 2023 para julgamento das documentações apresentadas, as empresas M R MATIAS DA SILVA LTDA, POSITANO ARQUITETURA & CONSTRUÇÕES LTDA, ARAUJO & SOUZA CONSTRUÇÕES, PROJETOS E CRÉDITOS LTDA e PLAY CONSTRUÇÃO CIVIL LTDA foram consideradas habilitadas.

As empresas inabilitadas: C. PEREIRA CARDOSO LTDA e CONSTRUTORA IPIXUNA LTDA recorreram da decisão da comissão, tendo seus recursos deferidos acarretando a reforma da decisão administrativa, tornando-as ao final habilitadas.

Superada referida fase, em reunião ocorrida no dia 23 de agosto de 2023, passou-se à análise dos documentos do envelope atinente às propostas, submetendo-as à análise da comissão que concluiu que as planilhas e valores apresentados pelas



ESTADO DO PARÁ
PREFEITURA MUNICIPAL DE IGARAPÉ-AÇU
PROCURADORIA GERAL

CNPJ nº 05.149.117/0001-55



empresas ARAUJO & CONSTRUÇÕES, PROJETOS E CRÉDITOS LTDA, C. PREREIRA CARDOSO LTDA, POSITANO ARQUITETURA & CONSTRUÇÕES LTDA e PLAY CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA estão em consonância com a exigência do edital.

Ao final, a comissão declarou vencedora a empresa PLAY CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA, em razão da apresentação do menor valor da proposta no valor de R\$ 421.005,69 (quatrocentos e vinte e um mil cinco reais e sessenta e nove centavos).

Da decisão administrativa foi apresentada intenção de recurso pelas empresas M R MATIAS DA SILVA LTDA e ARAUJO & SOUZA CONSTRUÇÕES, PROJETOS E CRÉDITOS LTDA, nesse caso fora aberto prazo para apresentação das razões recursais conforme os termos do art. 109, I, alínea b, da Lei nº 8.666/1993.

Interpostos os recursos, tendo a empresa PLAY CONSTRUÇÕES CIVIL LTDA apresentado as contrarrazões requerendo que fosse negado o provimento aos recursos administrativos, o processo fora despachado a procuradoria Jurídica do Município para análise dos critérios legais.

O recurso da empresa M R MATIAS DA SILVA LTDA fora indeferido.

No entanto, antes da análise de legalidade das razões da segunda recorrente, fora visualizado que, diante do conteúdo eminentemente técnico, se verificou a necessidade de apoio do Departamento de Engenharia para reanálise mais apurada dos pontos apresentados no recurso, sendo constatado posteriormente que as razões recursais da empresa ARAUJO & SOUZA estão em consonância com os critérios jurídicos e técnicos definidos no edital.

Acolhendo aos pareceres da Procuradoria Jurídica e do Setor de Engenharia, a comissão deu provimento ao recurso, reformando a decisão administrativa para declarar como nova vencedora do certame a empresa ARAUJO & SOUZA com o valor da proposta de R\$ 565.943,36 (quinhentos e sessenta e cinco mil novecentos e quarenta e três reais e trinta e seis centavos).

No tocante aos documentos apresentados pela empresa declarada vencedora, percebe-se a comprovação de regular habilitação jurídica, qualificação técnica, qualificação econômico-financeira, regularidade fiscal e trabalhista, bem como ao inciso XXXIII do art. 7º da Constituição Federal, nos termos do artigo 27 da Lei de Licitação e Contratos.

Por derradeiro, cumpre salientar que a Procuradoria emite parecer sob o prisma estritamente jurídico, não lhe competindo adentrar a conveniência e à oportunidade dos atos praticados no âmbito da Administração, nem analisar aspectos de natureza eminentemente técnico-administrativa, além disso, este parecer é de caráter meramente opinativo, não vinculando, portanto, a decisão do Gestor Municipal (TCU, Acórdão nº 2935/2011, Plenário, Rel. Min. WALTON ALENCAR RODRIGUES, DOU de 17/05/2011). Como diz JUSTEN FILHO (2014. p. 689) “o essencial é a regularidade dos atos, não a aprovação da assessoria jurídica”, ou seja, o gestor é livre no seu poder de decisão.



Sendo assim, o procedimento administrativo em análise obedeceu aos termos da Lei nº 8.666/93.

III – CONCLUSÃO

Em face do exposto, opinamos no sentido de que o processo licitatório de Tomada de Preços de nº 004/2023 atende ao regramento pertinente, especialmente no que diz respeito às Leis de nº 8.666/1993, pelo que entendemos, com as devidas vênias admitidas, que o presente certame está apto a ser submetido à homologação e adjudicação, nos termos do art. 43, inciso VI, Lei de nº 8.666/93.

É o parecer, salvo melhor juízo.

Retornem os autos ao Departamento de Licitação.

Igarapé-Açu (PA), 25 de setembro de 2023.

Victor Matheus Mendes Santana Lobato da Silva
Procurador Municipal –
Decreto nº 123/2022-GP-PMI